

Cabral prefere fazer seu trabalho fora da Comissão

Cabral vai manter método de trabalho

ANC P P 10 SET 1987

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), vai continuar reunindo-se com seus assessores e líderes partidários na Fundação Israel Pinheiro, a 25 quilômetros da praça dos Três Poderes, para o trabalho de elaboração do substitutivo final da Constituinte. E não deverá comparecer, a não ser excepcionalmente, às reuniões formais da comissão, no edifício do Congresso, para ter mais tranquilidade e escapar do assédio incômodo dos lobbies.

O próprio Cabral fez esse anúncio, ontem, na reunião matutina da Comissão de Sistematização, presidida pelo deputado José Tavares, que, na véspera, havia protestado contra o funcionamento de uma segunda comissão, paralela e antiregimental. O relator desculpou-se perante seus companheiros e alegou que seu tempo é restrito, o que o obriga a dormir apenas duas horas por noite. Ele explicou que o acesso às dependências da Fundação Israel Pinheiro está franqueado a todos os constituintes e aos jornalistas credenciados.

Na reunião, o deputado Gerson Peres, disse não se conformar com as cenas mostradas diariamente pela televisão, registrando a existência de duas comissões de Sistematização. Ele lembrou que o Congresso dispõe de amplas instalações para permitir que só ali se realizem os trabalhos da Constituinte. O serviço de segurança pode facilmente impedir o "torturado dos lobbies".

O deputado José Genoíno, do PT, afirmou em seguida que as reuniões da Comissão de Sistematização, sem a presença do relator, ficam esvaziadas e seus trabalhos acabam servindo apenas de enfeite. Em resposta, Cabral disse que o regimento interno e um ato da Mesa-diretora da comissão permitem a designação de

um relator-substituto para acompanhar os debates. O deputado José Tavares, que dirigia a reunião, aproveitou para designar como relator-substituto o senador José Fogaça.

Embora com palavras mais amenas que as usadas na véspera, o líder governista Carlos Sant'Anna voltou a condenar as reuniões do relator fora do Congresso Nacional, a seu ver antiregimentais e injustificáveis, nem mesmo sob a alegação da privacidade, "que é uma falácia". Sant'Anna reafirmou que a comissão, sem a presença do relator, perde-se em "tertúlias". O líder insistiu em que cabe à Sistematização o trabalho de compatibilizar as sugestões oferecidas em emendas pelos constituintes, mas Cabral disse que essa era também uma "falácia", já que, como explicou, a fase da compatibilização está encerrada.

COVAS

Se depender do líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas, não haverá acordo em relação às propostas parlamentaristas que estão sendo negociadas pelos senadores Afonso Arinos e José Richa e pelo deputado Cid Carvalho, a partir de sugestão do senador Nelson Carneiro. Para Covas, se prevalecerem os textos em discussão, a melhor opção é manter a fórmula parlamentarista contida no primeiro substitutivo de Bernardo Cabral.

O senador peemedebidas, embora não defenda pessoalmente o parlamentarismo, concorda com algumas práticas desse sistema de governo. Ele considera impossível, no entanto, negociar qualquer uma das emendas propondo o parlamentarismo. Por isso, prevê que vai prevalecer na Comissão de Sistematização a emenda Afonso Arinos, para ser votada. Ontem, Covas reafirmou que não aceitará também discutir fórmulas de governo que impliquem conceder mais de quatro anos de mandato para o presidente Sarney.

ESTADO DE SAO PAULO